

É GOOOOOOL!

Conheça os grupos de futebol do Recreio da Juventude
PÁG. 27



BAGAGEM
REPLETA DE
HISTÓRIAS

PÁG.18



DÉBITO
EM CONTA

PÁG.8

A hand holding a pen over a cityscape, with a document being written on. The background is a dense urban skyline, likely New York City, viewed from an elevated perspective. The hand and pen are in the foreground, and the document is being held over the city. The overall tone is professional and aspirational.

a imóvel perfeita
MAIS PERTO DE VOCÊ
AGUARDE NOSSAS NOVIDADES

54 3025.4848

Confiança e credibilidade são a nossa marca.

GONZATTO[®]
IMÓVEIS

www.gonzattoimoveis.com.br

Diretoria Executiva - Gestão 2016/2017

Presidente: Eduardo Menezes
Vice-Presidente Administrativo e Financeiro: Diogenes Maggi de Ávila
Vice-presidente Social: Fernando Bertotto
Vice-presidente de Esportes: Paulo Henrique Marchioro
Vice-presidente de Patrimônio: Fernando dos Santos R. Machado

Conselho Deliberativo - Gestão 2016/2017:

Presidente: Rafael Rihl Tregansin
1º Vice-presidente: Diego Frederico Biglia
2º Vice-presidente: Marli Tonietto Brugalli

Conselheiros Eleitos:

Agenor Dalcorno, Aldair Carlos Fistarol, Augusto Giondo Letti, Aurélio Dalla Rosa Marques, Carlos Alberto Tedesco, Carlos Alberto Zugno, Carlos Eduardo Zanettini, Cristiano Branchieri Escola, Demian Antonio Bergamaschi, Diego Frederico Biglia, Eduardo João Sachet, Fernando Costi, Ivan Bolsoni, Ivo Morando, James Sirtoli, José Quadros dos Santos, Luiz Alberto Bertotto, Maristella Mambrini Guerra, Marli Tonietto Brugalli, Osnir Flávio Micheli, Paulo César de Simone, Paulo Cesar Thimmig da Costa, Paulo Fernando Périco, Rafael Irineu Sebben, Rafael Morsch Lipp, Ricardo João Dall'agno, Riccardo Bianchi, Roberto Antonio Vergani, Roberto Tieppo, Rogério Joaquim Tondo, Sandro Adolfo Trentin, Silvio Fernando Angonese, Valter Augusto Webber, Victor Hugo De Lazzer e Vilson Riva.

Membros Natos Do Conselho Deliberativo:

Alvy Lenzi, Aurelio Barp, Darcy Locatelli, Fernando Costi, Francisco C. A. Maciel, Gilberto J. Reis, José Carlos Bassanesi, Mauro Henke, Mercio Antonio Saretta, Nestor Giusto, Naravan Juarez Figueiró Nervo, Paulo Antonio Spanholi, Paulo Roberto Zanettini, Plínio Caprara, Rachid Miguel, Selvino Segat, Valtoir Perini e Vanius João Nesello.

Membros Natos Do Conselho Executivo:

Ademir Somavilla, Ary Aneo Tedesco, Edemir Giácomo Zatti, Gilmar Antonio Gianni, Jose Carlos Bertotto, Jose Fiorindo Angeli, Luiz Paulo Rech, Mario Guilherme Sebben, Nilso Picinini, Odone Martin Gobbato, Raul Pedro Fedrizzi e Romeu Vitorio Rossi.

Conselho Fiscal:

Presidente: Evandro Poletto
Secretária: Rudimar Francisco Antonelli
Relator: Antonio Lentz da Silva
Suplentes: Josmar Antonio Zolet, Elio Masiero e André Vicente Voltolini

Expediente Revista Recreio da Juventude

Projeto Gráfico e Editorial: Departamento Social / Setor de Comunicação
Recreio da Juventude
Foto Capa: Guilherme Kannenberg
Jornalista: Roberta Mattana (MTb/RS 13.954)
Impressão: Editora São Miguel
Tiragem: 8.000 exemplares
Periodicidade: Trimestral
Fechamento: 4 de maio



Sede Campestre

Rua Atilio Andreazza, 3525
Sagrada Família
Caxias do Sul - RS



Sede Campestre Guarany

Rua Av. Salgado Filho, 2084
Bairro São Leopoldo
Caxias do Sul - RS



Sede Social

Rua Pinheiro Machado, 1762
Centro
Caxias do Sul - RS



Sede Social Guarany

Av. Júlio de Castilhos, 987
Centro
Caxias do Sul - RS

CONECTE-SE



/RecreioDaJuventude



/recreiodajuventude



@rjuventude



/recreiodajuventude



www.recreiodajuventude.com.br

Serviço de Atendimento ao Associado - SAA

saa@recreiodajuventude.com.br

Eventos e Comunicação

eventos@recreiodajuventude.com.br

Locações de Espaços

locacoes@recreiodajuventude.com.br

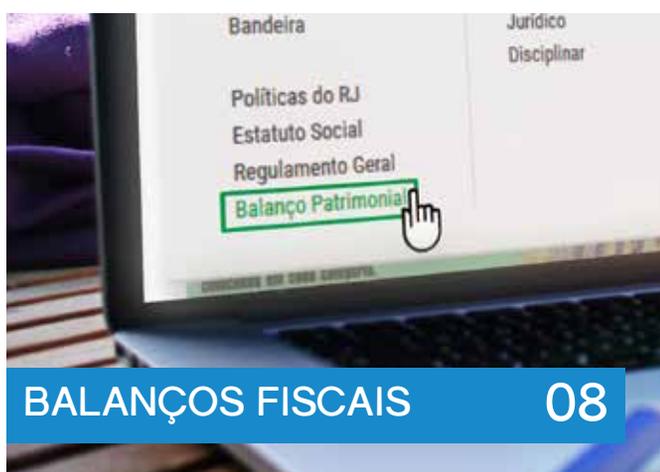
Venda de Títulos e Anúncios

vendas@recreiodajuventude.com.br

Administração:

Rua Atilio Andreazza, 3525
Sagrada Família - Caxias do Sul/RS
(54) 3028.3555

ÍNDICE



08 DADOS CADASTRAIS

10 PECADOS CAPITAIS

14 ÁGUAS DE MARÇO

15 DEBUTANTES 2016

16 TRIBUTOS MUSICAL

17 FESTA DA PÁSCOA

24 COPA SP DE JUDÔ

25 CAMPEONATO DE PADDLE

25 PROJETOS CBC

Venha para os Estados Unidos treinar Tênis através da metodologia Tournament Tough



A ESPN Wide World of Sports Complex em conjunto com o mundialmente renomado Tennis Coach **Carlos Goffi** oferecem uma excepcional oportunidade para treinamento de Tênis nos Estados Unidos.

São disponibilizados o exclusivo **Tournament Training Tennis Program** focado em treinamento para jovens atletas competitivos e o especial programa **Tennis Family Program** ajustado para toda a família nas mais diversas faixas etárias.

Os Tenistas vão ter a oportunidade de treinar nas quadras do complexo esportivo da ESPN localizado no Walt Disney World Resort, em Orlando, na Flórida.

O ponto alto deste programa será a excepcional oportunidade de ser orientado por Carlos Goffi e sua equipe.

Goffi foi o mentor e Tennis Coach do super campeão **John McEnroe** e de seu irmão **Patrick McEnroe** e nos últimos 29 anos juntamente com sua equipe vem treinando jogadores competitivos de todo o mundo.

Carlos Goffi é autor do best-seller Tournament Tough – a Guide To Playing Championship Tennis.



TOURNAMENT TRAINING TENNIS PROGRAM

Este programa abrange todas as fases da técnica de jogo, o saque, o posicionamento na quadra, o jogo de rede, a preparação física e a resistência mental.

Destina-se para os jovens tenistas competitivos que estão buscando atingir o seu completo potencial competitivo.

Datas Disponíveis	De 10 a 15 de julho ou de 17 a 22 de julho de 2016
Idade dos participantes	de 11 a 18 anos
Dias da Semana	Domingo: Orientation Segunda a Sexta Feira: Treinamentos
Horário do Orientation	das 15 as 18:30 h
Horários dos treinamentos	das 8:30h as 12h e das 14:30 as 18:30h
Instrutores	Carlos Goffi e sua equipe
Programação diária	<i>Morning Session</i> - Instruction and match-simulation, Competitive Drills <i>Afternoon Session</i> - Charted Singles Challenge Matches, Strategy and Fitness Session

TENNIS FAMILY PROGRAM

Este programa vai auxiliar o tenista a melhorar seus fundamentos e aprimorar suas técnicas de jogo.

Destinado para toda a família que joga Tênis, este programa proporciona uma grande oportunidade de integração e treinamento em um ambiente mágico, recebendo as orientações técnicas de uma equipe altamente qualificada liderada por Carlos Goffi.

Datas Disponíveis	De 10 a 15 de julho ou de 17 a 22 de julho de 2016
Idade dos participantes	A partir de 11 anos
Dias da Semana	Domingo: Orientation Segunda a Sexta Feira: Treinamentos
Horário do Orientation	das 19h as 20h
Horários dos treinamentos	das 9h as 12h
Instrutores	Carlos Goffi e sua equipe
Programação diária	Morning Session - Game Technical Instruction and Games



Para maiores informações acesse cogintercambio.com.br/recreio-da-juventude

e clique no ícone BSP



EXCLUSIVO PARA OS SÓCIOS DO RECREIO DA JUVENTUDE



VENHA PARA OS ESTADOS UNIDOS JOGAR O AAU GIRLS JUNIOR NATIONAL VOLLEYBALL CHAMPIONSHIPS

Considerado pelo Guinness Book of World Records como o maior evento de Volleyball do mundo. Reúne equipes de vários estados americanos, conta com a presença de mais de 400 Coaches de Universidades e tem a presença de equipes de diversos países do mundo.

Este tradicional Campeonato Nacional realizará a sua 43ª edição nos dias 18 a 26 de junho de 2016 no internacionalmente conhecido parque Multi Esportivo **ESPN Wide World of Sports Complex** e no **Orange County Convention Center**, em Orlando, na Florida, Estados Unidos.

DIVISÃO POR NÍVEL DE JOGO

Open	Para as equipes de elite que dispõem de elevado nível de jogo.
Premier	Para equipes de topo que estão entre os níveis Open e Club.
Club	Nível médio de jogo.
Aspire	É um novo nível de jogo desenhado para equipes que estão entre os níveis Club e Classic.
Classic	É para equipes de menor nível de jogo.
International	Para equipes estrangeiras.

DIVISÕES DISPONÍVEIS POR IDADE & NÍVEL DE JOGO

Idades entre 10 e 11 anos tem 01 nível disponível para participar:	Open
Idades de 12 e 13 anos tem 03 níveis disponíveis para participar:	Open, Club e Classic.
Idades de 15 e 16 anos tem 05 níveis disponível para participar:	Open, Premier, Club, Aspire e Classic.
Idades de 14, 17 e 18 anos tem 04 níveis disponível para participar:	Open, Premier, Club e Classic.

DATAS

Check-in: 18 de junho de 2016 Competição: de 19 a 22 de junho de 2016	OPEN	idades de 10, 11, 12, 13, 14 e 15 anos
	PREMIER	idades de 14 e 15 anos
	CLUB	idades de 12, 13, 14, 15 e 18 anos
	CLASSIC	idades de 12, 13, 14 e 18 anos
Check-in: 18 de junho de 2016 Competição: de 19 a 22 de junho de 2016	OPEN	idades de 16 e 17 anos
	PREMIER	idades de 16 e 17 anos
Check-in: 22 de junho de 2016 Competição: de 23 a 26 de junho de 2016	OPEN	idades de 18 anos
	PREMIER	idades de 18 anos
	CLUB	idades de 16 e 17 anos
	CLASSIC	idades de 15, 16 e 17 anos

Para maiores informações acesse cogintercambio.com.br/recreio-da-juventude

e clique no ícone BSP



EXCLUSIVO PARA OS SÓCIOS DO RECREIO DA JUVENTUDE



54 9950.0999
513737.0846

Acesse todos os programas de Intercâmbio através do site do Recreio da Juventude clicando no banner



contato@cogintercambio.com.br • www.cogintercambio.com.br

Curta nossa fanpage



ATUALIZE SEUS DADOS CADASTRAIS JUNTO AO CLUBE

Trocou de endereço? De e-mail? De telefone? Com o objetivo de chamar a atenção dos associados para que atualizem seu cadastro junto à secretaria, começou a veicular, internamente, uma campanha institucional no Recreio da Juventude.

A atualização cadastral aproxima o clube de seus associados, pois é por meio dos dados fornecidos no cadastro, como endereço, e-mail e telefone, que o clube repassa

suas divulgações, como eventos, atividades ou outros comunicados.

A atualização dos dados pode ser feita presencialmente nas secretarias, de maneira rápida, fácil e totalmente segura. Se preferir, o associado pode escrever para o Serviço de Atendimento ao Associado, no e-mail saa@recreiodajuventude.com.br, ou pode atualizar diretamente no site recreiodajuventude.com.br/contato.

PAGUE SUA MENSALIDADE VIA DÉBITO EM CONTA

Para os associados do Recreio da Juventude, tempo é saúde, é aproveitar com a família, é dar uma passadinha na academia ou, quem sabe, alguns minutos de relax na sauna ou na piscina térmica.

Com o objetivo de otimizar o tempo, os associados do

clube podem solicitar à secretaria que o pagamento da mensalidade seja feito via débito em conta. Assim, não corre o risco de esquecer, evitando multas e encargos por atraso, faz o pagamento sem filas, com muita segurança e, como se não bastasse, ganha um brinde especial. Informe-se!

BALANÇOS FISCAIS DO RJ PODEM SER ACESSADOS ONLINE



Seguindo os princípios de total transparência, as contas do Recreio da Juventude, exercício 2014/2015, encontram-se disponíveis no link www.recreiodajuventude.com.br/O-Clube/Balanco-Patrimonial.

Os balanços foram examinados pelo Conselho Fiscal e auditados por auditoria externa independente. Na

sequência, em reunião ordinária no dia 14 de março de 2016, atendendo ao art. 100, inciso I do Estatuto Social, foram apresentados ao Conselho Deliberativo para aprovação. As contas aprovadas seguiram, então, para a Assembleia Geral, conforme determina o art. 64, inciso I, item 2, do Estatuto Social, realizada no dia 13 de abril de 2016.



Foto: Falco Imagens Aéreas

Andamento das obras na Sede Guarany

OBRAS REFORMAM A SEDE GUARANY

Para melhor atender o associado, o Recreio da Juventude está em obras na sede Guarany. Já foi executada 75% da reforma da academia. O clube adquiriu cerca de 70 equipamentos novos e modernos para a prática da musculação. São esteiras, simuladores de escadas, bicicletas ergométricas, entre outros, da marca Matrix, empresa que atua no ramo fitness em vários países do mundo.

Outras reformas – A obra da piscina olímpica está em andamento e a montagem da estrutura de telhado (cujas vigas de madeira laminada colada já foram entregues na obra) está prevista para iniciar em julho. Já o entorno das piscinas externas (calçamento com piso atérmico) e novos acessos de pedestres deverão estar concluídos até final de dezembro deste ano.

O prédio de estacionamento coberto já está 80% concluído e a nova secretaria está com parte das obras iniciadas, tendo como previsão de entrega de ambos o mês de dezembro deste ano. O estacionamento externo deverá ser a última obra a ser entregue, não podendo ser finalizado antes em função da logística de abastecimento das outras obras.



Base da cobertura da piscina olímpica



Futuras instalações da academia

Foto: Anderson Cívadi

UM POUCO ALÉM DOS PECADOS CAPITAIS

FREI JAIME BETTEGA



Foto: Divulgação

Faz tempo que a insistência foi e continua sendo verbalizada: ‘eu não tenho pecados’. Viver uma certa liberdade, sem o desconforto de uma consciência que continua sinalizando erros, é a pretensão dos tempos pós-modernos. Assim sendo, sob a regência do prazer, a vida desconhece o significado dos pecados capitais. De fato, os tempos são outros, a disciplina e a rigidez pouco interferem na organização pessoal e social. Em alguns ambientes parece ser inconveniente falar sobre limites, restrições e delimitações. Tudo parece muito instantâneo e diluído. Sem dúvida, cada cabeça é uma sentença.

Antigos como o próprio Cristianismo, os pecados capitais foram relacionados e levados à observância a partir do século VI, quando o papa Gregório Magno, tomando por base as Epístolas de São Paulo, definiu como sendo sete os principais vícios de conduta. Mas a lista só se tornou “oficial” na Igreja Católica, no século 13, com a Suma Teológica, documento publicado pelo teólogo São Tomás de Aquino. O termo “capital” deriva do latim caput, que significa cabeça, líder ou chefe, o que quer dizer que as sete infrações são as “líderes” de todas as outras.

Até pouco tempo, a moral era formal, a vida seguia normas explícitas. A alma era avaliada pelas atitudes e costumes. A obrigação simplesmente determinava. Não havia outra opção. Ainda bem que a rigidez tinha um foco: viver corretamente. A própria catequese inspirava as relações com os outros e com o Criador. Assim sendo, a metodologia vai sofrendo mudanças e alternâncias, mas o conteúdo pode ser sempre atual.



Falar dos pecados capitais não é tão fácil como se pensa. Tudo pode ser resumido, mas há uma extensão de entendimentos que merece um pouco de atenção. As consequências de uma vida sem referências são bem visíveis. A educação familiar passa por incertezas. Nem todos sabem até onde é permitido chegar. Entre o certo e o errado há um universo que recebe infinitas interpretações. A verdade deixou de ser referenciada. Viver de qualquer jeito, independente da felicidade ser ou não conquistada, tem sido um refrão com uma certa exaltação.

A educação religiosa sempre teve o papel de oportunizar o conhecimento divino e a prática advinda da fé. Com um pouco de esforço, os sete pecados capitais são recor-



Foto: Getty Images

dados imediatamente: gula, avareza, luxúria, ira, inveja, preguiça e soberba. A maioria não sabe elencar, mas todos são hábeis em praticar. O próprio número sete indica totalidade. Portanto, os sete pecados capitais inserem todos os outros erros e falhas que, no fundo, desumanizam, pois impactam diretamente na paz interior e na alegria de viver.



A gula é o desejo insaciável, além do necessário, em geral por comida, bebida. É querer ter sempre mais e mais, não se contentando com o que já possui. É uma forma de cobiça, controlada pelo uso da virtude do bom senso. A avareza é o apego excessivo e descontrolado pelos bens materiais e pelo dinheiro, priorizando-os e deixando Deus em segundo plano. Neste sentido, o pecado da avareza conduz à idolatria, que significa tratar algo, que não é Deus, como se fosse deus. A luxúria é o desejo passional e egoísta por todo o prazer sensual e material. Também pode ser entendido em seu sentido original: “deixar-se dominar pelas paixões”.



Fotos: Getty Images

A ira é o intenso e descontrolado sentimento de raiva, ódio, rancor que pode ou não gerar vingança. A ira torna a pessoa furiosa e descontrolada com o desejo de destruir aquilo que provocou a sua raiva. A ira não atenta apenas

contra os outros, mas pode voltar-se contra aquele que deixa o ódio plantar sementes em seu coração. A inveja é considerada pecado porque uma pessoa invejosa esquece suas próprias bênçãos e prioriza o status de outra pessoa no lugar do próprio crescimento espiritual. É o desejo exagerado por posses, poder, habilidades e tudo o que a outra pessoa tem e consegue. O invejoso ignora tudo o que é e possui, para cobiçar o que é do próximo. A soberba é associada ao orgulho excessivo, arrogância e vaidade.

De um jeito ou de outro, todos lidam diariamente com os sete pecados capitais. Com um pouco de humildade é possível reavaliar os pensamentos e procedimentos. No entanto, a resistência parece ser um tanto específica: uma certa aversão em perceber o que é de fato pecado. Há uma resistência em classificar determinadas atitudes, palavras ou pensamentos como sendo pecados. É até compreensível não se ocupar excessivamente com a denominação de que isso ou aquilo é pecado. Porém, viver à margem da existência do pecado é não qualificar a vida e suas relações.



Os conceitos são muitos, as explicações são incontáveis. Prefiro afirmar que pecado é a ausência do amor. Onde o amor não está presente, a relativização torna-se imediata. Portanto, mais do que elencar pecados, é urgente investir na capacidade de amar. Para praticar qualquer um dos pecados capitais não há necessidade de esforço. No entanto, para viver a essência da vida, que é o amor, o aprendizado é longo, a insistência ininterrupta, a disciplina imprescindível. Nunca encontrei alguém feliz por praticar um ou mais pecados capitais. Toda vez que vejo alguém provando o sabor da felicidade, sei que o amor é o grande inspirador. Que as buscas mais autênticas tenham como referência e conteúdo o amor.

ATRAÇÕES DO TERÇA CULT

Esta foi a atração da primeira edição de 2016 do projeto Terça Cult, uma iniciativa do Recreio da Juventude que apresenta uma atração cultural toda primeira terça-feira de cada mês.

No dia 1º de março, subiu ao palco do RJ a banda cover The Beatles Fan Club Band, que foi fundada pelo produtor cultural Ze Lennon, em 2000. O grupo já participou de festivais nacionais e internacionais, no Brasil e na Argentina, e é considerado pelos fãs dos Beatles a melhor e mais famosa banda cover da região Sul.



The Beatles Fan Club Band

Foto: João Domingos

A edição de abril do projeto Terça Cult, do Recreio da Juventude, apresentou a peça Bastiana Só Para Altinhos. No espetáculo, a personagem Dona Bastiana, criada e interpretada pelo ator e diretor teatral Davi de Souza, mostrou toda sua irreverência ao contar histórias dos seus 82 anos de vida.

O ponto alto do espetáculo foram as interações com o público, que arrancaram gargalhadas da plateia.



Ator Davi de Souza como Dona Bastiana

Em maio, o espetáculo musical Thanks to Queen reuniu um público superior a 400 pessoas nas dependências sociais da agremiação. De iniciativa de músicos de Bento Gonçalves, o grupo tem 12 artistas que se revezam nas interpretações e criam versões das canções da banda Queen.

Entre as músicas contempladas no espetáculo, clássicos como A Kind of Magic, Radio Gaga, We are the Champions, entre outros.



Thanks to Queen

Foto: Guilherme Kamenberg

Programe-se para as próximas edições da Terça Cult

7

Junho

5

Julho

2

Agosto

6

Setembro

4

Outubro

1

Novembro

6

Dezembro



2ª EDIÇÃO DO CARNAVAL INTERCLUBES DE CAXIAS DO SUL FOI UM SUCESSO



As rainhas Bruna Suzin, Eduarda Ruzzarin Menezes e Carolina Marques Guerra

A fim de resgatar os bons tempos dos bailes carnavalescos de salão em Caxias do Sul, o Recreio da Juventude, o Clube Juvenil e o Recreio Cruzeiro realizaram pelo segundo ano consecutivo o Carnaval Interclubes. O objetivo da festividade foi integrar as três principais agremiações sociais da cidade, bem como promover a cultura e a diversão dos tradicionais bailes em clubes.

O casal presidente executivo do Recreio da Juventude, Eduardo Menezes e Tatiana Ruzzarin Menezes, ao lado do casal presidente do Clube Juvenil, Octavio e Gabriela Dozza e do casal presidente executivo do Recreio Cruzeiro, Alexandre e Rosângela Bassanesi, recepcionaram em torno de 700 foliões que prestigiaram o baile carnavalesco no dia 9 de fevereiro, na sede social do Recreio da Juventude. A decoração alusiva trouxe ícones tradicionais da comemoração, como serpentinas e confetes, ambientando o salão principal.

Para sacudir a noite dos adeptos à proposta, a festa contou com marchinhas de carnaval e ritmos brasileiros entoados por artistas caxienses, como Rafa Gubert, Tita Sachet, Franciele Duarte e Dan Ferretti, ao som de bateria e percussão.





O Recreio da Juventude realizou mais uma edição do já consagrado baile Águas de Março, que reuniu em torno de 2 mil pessoas nos dias 11, 12 e 20 de março, na sede social do clube.

Pautado pelo tema “Folia, samba e alegria”, o evento abrangeu todas as idades. No dia 11 de março, a folia ficou por conta do Departamento Nova Geração, que reuniu os adolescentes com idades entre 11 e 14 anos.



No sábado, dia 12, o salão social do clube recebeu o Grupo Seresteiros do Luar, para animar a noite dos convidados acima dos 15 anos. Após, artistas caxienses como Rafa Gubert, Tita Sachet, Franciele Duarte, Dan Ferretti e Nino Henz, ao som de bateria e percussão, embalsaram o baile com marchinhas de carnaval e ritmos brasileiros.



Já no domingo, dia 20, os pequenos se divertiram com brincadeiras, músicas e concurso de fantasias, e se deliciaram com guloseimas em um baile só para eles.



DEBUTANTES DE 2016 DO RJ JÁ SONHAM COM O GRANDE DIA

As 20 meninas que estreiam em sociedade pelo Recreio da Juventude, no baile de gala agendado para o dia 8 de outubro, já se preparam para a noite dos sonhos. O período do pré-debut iniciou no dia 15 de abril, com o primeiro encontro do grupo, ambientado na sede social da agremiação. Na ocasião, as meninas e seus pais conheceram toda a agenda de atividades preparatórias do Debut, em um delicioso coquetel servido pela empresa Amorcito Corazón.

No projeto do Baile de Debutantes 2016, será feita uma reflexão sobre o conceito de realeza e toda a sua imponência imperial, glamour e luxo, tendo como ponto referencial a contemporaneidade e a modernidade das belas debutantes.

Meninas que estreiam em sociedade em 2016:

Bruna Beltrame dos Santos, Catarina Damion Sassi, Elisa Crippa, Giovanna Dal Sochio Gobbato, Isabella Mitteregger Susin, Isadora Elisa de Lucena Biazus, Juliana Wuble, Laura Randon Chapochnicoff, Laura Sassi Nesello, Luiza Faccioni Bevilaqua, Luma Antônia Demicheli, Manoela Hojaij Carvalho Ronchetti, Maria Eduarda Kegler Ramos, Maria Eduarda Lucena Klein, Maria Fernanda Ronchetti Grillo, Natalia Veadrigo Boschetti, Nicole Brunello Pagliarin, Roberta Monteiro, Valentina De Martini Ricardo e Victória Nina de Souza Adami Zolet.



Fotos: Catina Favreto



Fotos: Juliano Vicenzi

ARTE, GASTRONOMIA E DIVERSÃO NO TRIBUTOS ÀS MAIORES VOZES

Depois do projeto cultural e festivo Divas, desenvolvido pelo Departamento Social e Cultural do Recreio da Juventude, a agremiação promoveu o evento Live - Tributo às Maiores Vozes no dia 30 de abril, reunindo arte, gastronomia e dança nos salões sociais do clube.

O jantar/show apresentou os artistas caxienses Fernando Costa, Bruna Balbinot, Rochelle Borges e Paola Delazeri, que interpretaram um repertório de canções

consagradas pelas vozes de cantores como John Lennon, Tina Turner, Whitney Houston, Elvis Presley, Madonna, Michael Jackson e Celine Dion, entre outros. A produção artística do espetáculo foi assinada por Nino Henz.

A noite reservou ainda aos convidados um jantar preparado pela equipe do banqueteiro Eliseo Marin e, após a apresentação dos artistas, pista de dança com os melhores sucessos dos anos 1970, 1980 e 1990.



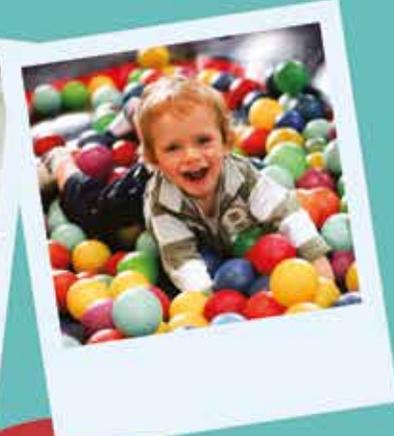
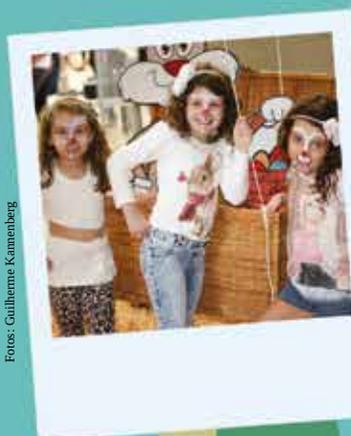
Festa da Páscoa



COELHO BALONISTA ATERRIZA NA PÁScoa DO RECREIO DA JUVENTUDE

Crianças de até 10 anos confraternizaram na Festa da Páscoa 2016, realizada no dia 19 de março, no ginásio da sede campestre do Recreio da Juventude. O tema Coelho Balonista encantou a criançada, e o balão gigante instalado na recepção do evento foi uma sensação!

A diversão se estendeu durante toda a tarde, com brincadeiras, infláveis e alimentação com comidinhas de criança, como doguinho, geladinho, pipoca e cupcake. Ao final, os pequenos associados ganharam doces de presente e puderam conversar com o coelhinho!



VONTADE DE EXPLORAR O MUNDO E O RETORNO COM A BAGAGEM REPLETA DE HISTÓRIAS EMOCIONANTES



por Roberta Mattana / Fotos: Arquivo pessoal

Há muitas maneiras de enriquecer, mas é óbvio que não se fica mais rico por gastar mais dinheiro. Quer dizer, essa máxima não se aplica para as viagens. Talvez não exista outra atividade em que, ao se despendar alguma grana, ela traga o benefício do enriquecimento. Pois, independentemente do nível sociocultural, se é de primeira classe ou de mochila nas costas, uma viagem sempre vale o investimento.

Eles não são turistas. Eles são exploradores por excelência e não veem a necessidade de colocar uma limitação geográfica em sua existência. Estão em lugares estranhos, se contentam com o que não é familiar e têm um desejo insaciável de aprender mais sobre o mundo e sobre a condição humana. Eles nascem com uma curiosidade inata a respeito do mundo, com espíritos inerentemente nômades, aventureiros e exploradores.

Com fascínio pela aventura, acham difícil ficar em algum lugar por muito tempo. São impulsionados a explorar sempre mais, sendo impossível descansarem enquanto não tiverem visto tudo. Eles possuem um desejo enorme de viajar e se aventurar, sendo inegável a condição um tanto quanto teimosa dessa sede pela exploração do mundo.

O doutor em Filosofia e professor da Universidade de Caxias do Sul, Mateus Salvadori, 31 anos, entende que, ao embarcar em uma viagem, o indivíduo está à procura de um mundo que apenas existe em si, enquanto pensamento, e por isso procura sair do imaginado e passar para o vivenciado. “O indivíduo viajante, que assume essa identidade como sua filosofia de vida, procura entender o mundo a sua volta a partir do contato com o diferente, com o outro (alteridade). E, ao procurar entender o outro, acaba conhecendo a si mesmo, o seu próprio mundo”, afirma.

Dessa forma, os viajantes já aprenderam algo que nem todo mundo se deu conta: por meio das viagens, é possível ver o mundo como um lugar unificado, ainda que cheio de diversidade, tendo em vista fronteiras, geografia, história

e cultura. Mas é fato que os humanos compartilham uma conexão inata, e viajar ajuda a abrir os olhos para esse laço elementar.

Viagens nos mudam de forma irrevogável, pois viajar é se submeter a novas experiências. E só entende quem já passou algum tempo na estrada. Por sorte, sempre é hora para começar!

Convidamos oito pessoas que fazem das viagens uma profissão, ou hobby, ou estilo de vida, para abrirem seus álbuns de fotos e revelarem suas memórias de viagem.

Pegue carona nos relatos a seguir, que compartilham adversidades, um pouco de cultura e muitas dicas valiosas. Aproveite os cintos, esteja pronto para enriquecer com as histórias e boa viagem!



A vida nômade e o desejo de liberdade



De que importaria o destino se não fosse o caminho? Essa é a máxima da designer gráfico paranaense Patricia Schussel Gomes, 29 anos, que, há dois, não tem endereço fixo. Segundo ela, isso não foi algo programado. Aconteceu naturalmente após uma grande frustração com sua rotina de trabalho e com os valores da sua profissão.

“Deixei o último apartamento em que morei em fevereiro de 2014”, conta. Hoje em dia, Patricia se sustenta promovendo um workshop itinerante de olhar e composição fotográfica pelas cidades por onde vai. Na questão hospedagem, recorre a residências de amigos ou familiares – ou, ainda, pernoita em hostels, trocando as diárias por trabalho.

“A vida nômade pode ter muitas vantagens, mas não são vantagens para qualquer pessoa. As dificuldades não acabam – elas aumentam! – e é preciso ter muita consciência do que quer, mas principalmente do que não quer, para conseguir se manter firme diante de todas as adversidades, sejam financeiras, sociais e emocionais que aparecem”, salienta.

A designer já esteve em quase 30 países, sendo a grande maioria no continente asiático, e morou em seis cidades no total, entre Brasil, Nova Zelândia e Índia. “Eu aprendo muito com cada viagem, e sempre volto bastante diferente. A adaptação em uma cultura tão diversa da nossa, a aceitação e tolerância que criei perante tantas situações que eu jamais poderia imaginar é algo que realmente transforma uma pessoa para a vida inteira”, analisa.



Por falar em transformação, Patricia relembra a experiência mais marcante de sua vida: a viagem que fez com seu amigo, também fotógrafo de viagens e sócio dela nos workshops, Brian Bal-

drati, saindo de Curitiba com destino a Ushuaia, na Patagônia da Argentina. Detalhe: sem um único centavo no bolso! “Foram cerca de 7 mil km, 45 dias, 30 caronas diferentes, muito frio, muita fome e muitas necessidades que em nenhum momento chegaram a ser um problema, pois também tivemos incontáveis pessoas maravilhosas no nosso caminho que fizeram dessa experiência a melhor da minha vida”, comenta. Durante todo esse tempo, a dupla não tinha nenhum dinheiro para emergências, cartões de crédito, seguro de saúde ou de viagens. A única fonte de renda deles eram as fotos impressas em forma de cartões postais, que serviam como moeda de troca para tudo o que precisavam.

Apesar das dificuldades da vida nômade e do orçamento sempre curto, Patricia confia que toda viagem é enriquecedora. “Se você prefere planejar, ter conforto e desfrutar das melhores coisas da vida, esta será sua melhor viagem! Já se sua vontade é colocar um mochilão nas costas e enfrentar seus limites vivendo uma aventura, não tenha medo, pois, na pior das hipóteses, será uma experiência inesquecível”, encoraja ela.



A bordo da primeira classe



O mineiro Fábio Vilela, 30 anos, estudou gestão de turismo e hotelaria, na Áustria, mora em Uberlândia (MG), mas vive no ar. Sim, literalmente! Aliás, em seus deslocamentos aéreos, não pisa na classe econômica, no máximo na executiva. Porém, o mais comum para ele é mesmo a first class.

Vilela mantém o portal Passageiro-DePrimeira.com desde 2011, que surgiu como um diário de bordo das suas viagens, experimentando as cabines de primeira classe e classe executiva de diversos aviões pelo mundo, além de hotéis de luxo. Hoje, o portal evoluiu de um hobby para um estilo de vida. Ele

recebe um tratamento superespecial das companhias aéreas e segue trazendo informações dos serviços premium prestados no setor primer, tanto da aviação mundial quanto da rede hoteleira.

Ele revela que começou a catalogar suas viagens recentemente, e por isso

não sabe exatamente quantos países já visitou – “mas deve ser em torno de 60, ou mais”, diz ele.

O grande benefício que todas essas viagens já lhe trouxeram, ressalta Vilela, são a cultura e a diversidade que encontrou em cada canto do mundo. “Aprender a respeitar e conviver com as diferenças é o grande desafio da humanidade hoje em dia, e viajar me dá cada vez mais discernimen-



to para poder me tornar uma pessoa melhor”, entrega, acrescentando que a melhor maneira de viajar é aquela que se sente realizado e feliz dentro do que se propõe a fazer. “Independentemente da classe, categoria ou nível social, uma viagem vai sempre te deixar mais rico, e nem sempre o produto em si é o que faz a diferença. Às vezes, apenas a companhia de alguém ou o lugar já valem todo o investimento”, ressalta.



Espírito aventureiro e uma bagagem repleta de memórias



O empresário caxiense Guilherme Biazus, 33 anos, conta que seu fascínio por viajar começou muito cedo. Foi pelo estímulo de sua família que, aos 13, já conhecia mais de 13 países da Europa. Porém, foi aos 17 anos que decidiu viajar sozinho e conferir o que o mundo tinha a oferecer. Foi estudar em Wenatchee, uma cidade de 50 mil habitantes dos Estados Unidos. Quando acabou os estudos, resolveu enfrentar a cidade grande: arrumou as malas e embarcou para Seattle, onde estudou na Universidade de Seattle.

“Na sequência, resolvi ir para a Califórnia e, tragicamente, em 11 de setembro de 2001, os EUA já não eram mais um lugar seguro – pelo menos é o que me fazia crer por ouvir minha mãe chorando ao telefone. Mas voltar para casa? Não, minha missão ainda não estava concluída. Por mais que ela quisesse, eu sabia que ainda não era hora”, lembra. Foi então que, em um albergue de Los Angeles, ao lado de centenas de pessoas confinadas, devido ao fechamento de todos os aeroportos do país, ele conheceu a passagem de volta ao mundo.

“Pronto, de um dia para o outro, me

deparei com a atendente da agência de viagens me perguntando: ‘quantos dias na Tailândia, senhor?’. Embarquei no dia seguinte rumo a Fiji, Nova Zelândia, Austrália, Tailândia e Japão.”, detalha ele, acrescentando ter vivido nesses países os melhores dias de sua vida!



Com um saco de dormir preso na mochila, ele percorreu estradas, viajou de barco, hidroavião, trem, tudo para explorar o máximo possível. Para Biazus, caminhar sempre foi o melhor jeito de conhecer uma cidade. “Eu caminhava das 8h às 20h, para desbravar tudo o que fosse possível, comer e frequentar os lugares que os nativos também frequentavam. Dormir em lugares sujos e, às vezes, até sem luz, não foram problemas para mim, até porque meu orçamento mensal era curto e as despesas eram

controladas nos centavos”, relembra.

Na sequência, o empresário retornou ao Brasil, mas o espírito aventureiro lhe lembrava que na sua vida ainda faltava um grande mochilão. Decidiu voltar para a Ásia. Saiu de Caxias do Sul com passagem comprada somente para a China, com escala na Europa, e volta pela Índia, porém sem ideia de como chegaria de um ponto ao outro e nem quais seriam os países de parada. O resultado? China, Índia, Camboja, Singapura, Malásia, Indonésia, Jordânia e Tailândia. “Nesse último, o clima era de tristeza e dor, devido ao tsunami que atingira o país justamente naquele ano, 2004”, conta.

Em seu diário de bordo e histórias inesquecíveis de viagens, Biazus também registrou passar pelo maior frio da Rússia em 80 anos, além de uma indiada no Machu Picchu pois, por conta de uma greve dos ferroviários, foi obrigado a caminhar noite adentro durante horas por um trilho de trem, até cansar. Ainda em suas memórias de viagens, se recorda dos quase três anos em que morou e trabalhou no México.

Biazus se dá conta de que é a aventura,

o desconhecido e as diferentes culturas que lhe motivam e lhe incentivam a querer explorar sempre mais. Hoje, após conhecer 58 países, e ter repeti-

do alguns várias vezes, ele afirma que o mundo é muito maior do que o que enxergamos. “Descobri que as fronteiras são criadas por nós mesmos, aprendi

que nos apegamos a detalhes insignificantes, que nos prendem a uma rotina e nos fazem esquecer de viver”, reflete.



Um explorador de mochila nas costas



O piloto de helicóptero paulistano Bruno Tavares, 34 anos, é tão apaixonado por viagens que fez delas uma profissão. Ele é fundador do Mochilando.com.br, uma comunidade de viajantes que compartilham dicas e experiências de viagens. Tavares já esteve em 54 países e define-se como um inquieto por natureza.

Para ele, ser mochileiro é ser um explorador, sem ter medo de vivenciar novas culturas, experimentar uma gastronomia diferente e curtir as surpresas que a vida apresenta durante uma viagem. “Depois de um ano viajando pelo mundo, descobri que fazer mochilão não é apenas sair com uma mochila nas costas e passar perrengue. Acredito que fazer um mochilão é estar disposto a conhecer o mundo da maneira como o viajante se sente melhor. É sinônimo de conhecer diversos lugares

em uma só viagem, independentemente do estilo de quem viaja”, destaca. Ele acrescenta que seu mochilão já significou fazer viagens com mochila nas costas e pernoitar em hostels, assim como se hospedar em ótimos hotéis e cheio de bagagens. “Viajar é para qualquer um. O mais incrível de ‘mochilar’ é que não deixa de ser uma experiência em que todos – independentemente da classe e do estilo – sonham e amam fazer”, pontua.

Tavares revela que, atualmente, define seus destinos, tendo como foco a aventura em si, conforto e o máximo de opções culturais. “As viagens enriquecem a vida! Ninguém pode tirar as experiências adquiridas em qualquer tipo de viagem. Novos amigos, novos lugares, experiências (boas ou nem tanto), contato com novas culturas, quebra de paradigmas e preconceitos, além de fotos para recordar”, ressalta.



Para encerrar, Tavares dá duas dicas que todo mundo deveria prestar atenção, antes de embarcar em uma viagem: “Eu já vi amizades serem desfeitas em viagens. Portanto, se vai viajar acompanhado, combine antes com a pessoa ou o grupo o que cada um busca nessa viagem, como vão compartilhar o tempo juntos e etc. E ah, não esqueça de levar repelente e protetor solar, nunca!”, adverte.



Um carro-casa e um casal de overlanders



O casal caxiense formado pela fisioterapeuta Tatiane de Almeida, 32 anos, e pelo corretor de imóveis Diogo Cavion, 34 anos, define-se como “loucos por viajar e desbravar novos lugares”. Loucura, para eles, no melhor sentido da palavra! Eles são os mentores do projeto Viajar Intenso, que nasceu após conhecerem o estilo de vida de pessoas que viajam de carro – os chamados overlanders – e detectarem uma ansiedade em

descobrir mais o mundo, de um modo diferente daquela clássica viagem de 15 dias no período de férias.

Ser um overlander, para a dupla, significa desbravar lugares, se misturando com o local que se está conhecendo e sem se importar em passar perrengues. Isso porque, no final, haverá a surpresa de lindas paisagens e pessoas incríveis.

“Somos amantes da natureza e das boas relações entre as pessoas, sendo assim, mais um motivo para conhecer outras culturas e lugares incríveis”, frisam. E esse foi o passaporte para o embarque a uma expedição pela América do Sul. A ideia inicial era percorrer todos os países do Sul do continente americano, mas situações adversas se apresentaram pelo caminho. Ao todo, passaram por oito países, deixando para trás Ve-

nezuela, Suriname, Guiana e Guiana Francesa, que não conseguiram entrar. Mas viajar é assim mesmo, não significa seguir um roteiro turístico, uma vez que o casal vive suas vidas nas estradas e são testados de todas as maneiras, todos os dias.

Ainda segundo o casal, visitar países foi apenas um detalhe em se comparando com o que conheceram e aprenderam sobre as culturas, conflitos e história dos países da América do Sul. “A transformação realmente foi sair da zona de con-

forto, aprender a viver o momento e como é possível ser muito feliz sem ter a necessidade de tudo que tínhamos em



nossas vidas. A cotação do dólar nos fez aprender muito também, escolher o que comer, pesquisar preços e anotar tudo o que gastamos. Outro ponto interessante é entender e aceitar as outras formas de ver o mundo das pessoas, e saber que nomenclaturas como rico ou pobre são questões de ponto de vista”, pondera.

Tatiane e Cavion concluem: “O mais importante de tudo é compreender que se pode viajar de qualquer maneira, basta apenas tomar a decisão”.



Viagens solitárias e a wanderlust como filosofia de vida



Wanderlust é uma expressão em alemão cujo significado em português designa um desejo muito forte de viajar e de explorar o novo. A analista comercial caxiense Kelly Teixeira, 33 anos, declara-se uma adepta desta filosofia. “Viajar virou minha alma, um estilo de vida e uma grande paixão”, admite.

A peculiaridade de Kelly é ser uma viajante solitária. “Viajar sozinha, em um primeiro momento, pode assustar, mas é uma experiência enriquecedora! Foi em minhas solo trips que eu aprendi a desenvolver meu controle emocional e comecei a enxergar o mundo, as situações e as pessoas com outros olhos”, relata. Conforme Kelly, quando se está viajando com a companhia de alguém, muitas coisas passam despercebidas. Já nas viagens solitárias isso nunca acontece. “Eu estou sempre atenta, interagin-

do com o povo e a cultura local de cada país, com muito mais intensidade. Faço amigos que talvez não faria se estivesse com outras pessoas. Além disso, a sensação de liberdade é incrível”, assinala.



Para Kelly, toda viagem é válida: sozinha, acompanhada, dentro do país, para o exterior, um final de semana ou um mês, de avião ou de carro! “Viajar sem-

pre será incrível, seja da forma que for. Pois, o que resta das viagens é o aprendizado que ela traz”.

Sozinha, Kelly já explorou Cancun, Machu Picchu, além de contabilizar três idas aos Estados Unidos, em destinos como Nova Iorque, Miami, Golfo do México, Atlanta, Orlando e a capital Washington. Dos benefícios de viajar sempre sozinha, a personal travel destaca a necessidade de resolver os problemas que aparecem e ter calma. E entre os seus aprendizados, diz que aprendeu a ser forte nas dificuldades e ser mais grata pela vida. “Parece clichê, mas passei a valorizar coisas como o pôr-do-sol, um café no meio da tarde, o barulho de chuva. Isso vira muito importante e especial quando estamos na nossa individualidade”, reflete.





Um intercâmbio de inúmeras possibilidades



A farroupilhense Lucile Pasqual Pessin, 42 anos, tem vivências no exterior e um vasto conhecimento na área de relações internacionais. Ela realizou intercâmbios de estudos em Boston (EUA), por um mês, e em Londres, na Inglaterra, por um ano. Também viveu por mais de três anos em Greenwich (EUA) e possui em seu currículo passagem por mais de 15 países.

Para ela, a vivência de um intercâmbio faz com que se aprenda a ser independente, tomando conta de si mesmo, tendo em vista o amadurecimento pessoal. “No intercâmbio, não tem jeito, é preciso sair da zona de conforto e correr atrás de seus interesses, aprendendo a lidar com novas situações em outro idioma. Por meio do intercâmbio, o estudante consegue experimentar a cultura local da melhor forma, ou seja, vivendo”, frisa ela, que atua como operadora de viagens de intercâmbio e turismo na franquia que ela administra em Caxias do Sul.

Conforme Lucile, a experiência será sempre única. Ela enumera diversos benefícios que uma viagem de estudos proporciona, entre eles o autoconhecimento, a autoestima e a maturi-

dade. “O desafio diário de se comunicar e se relacionar, especialmente em outro idioma, ajuda a desenvolver uma consciência de grupo e sensibilidade pessoal com os outros. Assim, um programa de intercâmbio estudantil bem-sucedido traz maior segurança pessoal, preparando o estudante para enfrentar tempos e situações desafiadoras”, salienta. Além disso, segundo raciocínio dela, as empresas veem com bons olhos a experiência de vida adquirida pelo estudante no exterior e o conhecimento obtido de outra língua e cultura, que proporciona um salto na carreira e a valorização no mercado de trabalho.



a se comunicar e deixar a timidez de lado para ter sucesso nos diversos desafios do dia. “A gente aprende não só sobre novas culturas, idioma, costumes e comidas, aprendemos a ser mais independentes, o que é muito importante”, destaca.

Quer fazer um intercâmbio? A profissional dá a dica: planejamento é essencial. “A partir do momento em que se começa a pensar em fazer um intercâmbio até o dia em que o projeto sai do papel, muito planejamento precisa ser realizado. Escolher um curso compatível com o orçamento, economizar dinheiro, avaliar o custo de vida no destino, ver as opções de acomodação, visto (exigência para entrar em determinados países), seguro viagem, passagem aérea são itens que devem ser avaliados”, sugere.

Antes de embarcar para uma temporada de estudos no exterior, convém revisar um grande check-list. É bastante coisa, mas alguém duvida que as experiências de um intercâmbio são para a vida toda? As fotos na escola, os amigos, a família, passeios e viagens... É certo que viajar enriquece a alma, abre a mente e faz bem ao coração!



BONS RESULTADOS DA EQUIPE DO RJ NA COPA SÃO PAULO DE JUDÔ

Atletas do Recreio da Juventude participaram e trouxeram títulos da Copa São Paulo de Judô, realizada nos dias 19 e 20 de março de 2016, na capital paulista.

Entre os judocas do clube que conquistaram medalhas, destaque para Maria Angelina Andreola da Rosa Cardoso do Reis, que sagrou-se campeã na classe sub 15 (-53 kg) e para Maria Augusta Emerim Nunes, que foi vice-campeã na classe sub 18 (-70 kg). Os atletas Gabriel Prestes Perini, da classe sub 15 (-53 kg), e Felipe Bueno Koch, da classe sub 15 (-64 kg), terminaram a competição em terceiro lugar.

O campeonato contou com aproximadamente 3 mil judocas de 18 Estados brasileiros competindo nas classes Sub 11 a Sênior, masculino e feminino. Para o RJ, foi ótimo o desempenho de seus representantes entre os participantes gaúchos nesta competição nacional de elevado nível técnico.

A Copa São Paulo de Judô 2016 foi promovida e organizada pela Federação Paulista de Judô e o Recreio da Juventude obteve o apoio da Confederação Brasileira de Clubes (CBC) para participar do evento.



Maria Augusta vice-campeã sub 18 (-70kg)



Maria Angelina campeã sub 15 (-53kg)



Felipe Bueno Koch terceiro lugar sub 15 (-64kg)



Gabriel Perini terceiro lugar sub 15 (-53kg)

ATLETAS DO RJ VENCEM CAMPEONATO BRASILEIRO DE PADEL

Dois excelentes resultados foram conquistados pela Equipe de Padel do Recreio da Juventude, durante o Campeonato Brasileiro de Padel – Fabrice Pastor Cup, promovido e administrado pela Confederação Brasileira do esporte, a Cobrapa.

A dupla formada pelos atletas Paulo Henrique Marchioro e João Paulo Colleoni sagrou-se campeã da categoria 45. Já a dupla Edivandro Cechetti e Leonardo Rampazo conquistou o título da categoria da 4ª classe masculino.

Os jogos foram realizados no Ok Center e na academia Wallau, em Novo Hamburgo, entre os dias 4 e 6 de março de 2016. A delegação do RJ foi representada por 38 atletas das categorias 35 B, 45, 3ª, 4ª e 5ª classe masculino, e 2ª e 4ª classe feminino.

Cerca 200 duplas disputaram o campeonato, vindas do Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Chile.



Fotos: Arquivo RJ

PROJETOS DA CBC SÃO IMPLEMENTADOS PELO RJ

Até o momento, o Recreio da Juventude já participou de 47 competições de modalidades olímpicas, dentro do projeto Juventude Olímpica, que contempla 86 competições nos esportes de handebol, judô, natação, tênis e voleibol, de iniciativa da Confederação Brasileira de Clubes (CBC). Estão previstas competições até o mês de julho deste ano e o RJ atingiu 54% do projeto até agora. Do valor total obtido pelo clube neste projeto, que foi de R\$ 561.788,30, o Recreio da Juventude já utilizou nas competições o montante de R\$ 219.866,26 (dado referente a 31 de março de 2016).

Outro projeto que o clube foi contemplado no valor de R\$ 1.491.000,00 intitulado Formando a Juventude Olímpica, que faz parte do edital N° 05/2016, da Confederação Brasileira de Clubes (CBC), contempla a aquisição de novos e modernos equipamentos para a ginástica artística, que atualmente são utilizados em jogos olímpicos e campeonatos mundiais, bem como equipamentos de cronometragem eletrônica, blocos de partida e novas raíais para a piscina de 50m da sede campestre Guarany.



ATLETAS DO RJ VÃO CONDUZIR A TOCHA OLÍMPICA RIO 2016

A Tocha Olímpica dos Jogos Rio 2016 já viaja por todo o Brasil, revezando por cerca de 90 dias e passando por mais de 300 cidades, entre elas Caxias do Sul. No dia 8 de julho, o município recebe a passagem da Tocha Olímpica e, para conduzi-la, já há a confirmação da atleta Vilma Ceconello, participante do Grupo de Corridas do Recreio da Juventude, que irá participar da experiência. A escolha partiu do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), da Secretaria Municipal do Esporte e Lazer e da Prefeitura de Caxias do Sul.

Até o fechamento desta edição, os nomes das atletas Maria Angelina Andreola da Rosa Cardoso dos Reis e Rosa Maria Albuquerque haviam sido indicados pela comunidade, porém ainda sem confirmação de participação.

Maria Angelina é judoca do Recreio da Juventude, bicampeã brasileira e bicampeã pan-americana, classe sub 13. Rosa Maria é associada do RJ e ex-atleta que dedicou sua vida a maratonas, representou as principais empresas de Caxias do Sul no Brasil e no exterior.

O revezamento começou 100 dias antes da cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos Rio 2016 em Olímpia, na Grécia. De lá, a chama Olímpica viajou para o Brasil, onde começou a trilhar seu caminho rumo ao Rio de Janeiro, sendo essa a parada final. A essência do revezamento é passar a tocha de um condutor para outro, envolvendo todo o país no clima dos Jogos, que se realizam em agosto.

CLUBE TEM PROJETOS APROVADOS PELO FIESPORTE 2016

O Recreio da Juventude conseguiu aprovação de três projetos para participação em eventos de rendimento junto ao Financiamento Municipal de Desenvolvimento do Esporte e Lazer de Caxias do Sul (Fiesporte).

Os aprovados foram o projeto Meia Maratona Interna-

cional do Rio de Janeiro, de R\$ 19.836,00, o projeto Natação Master do Recreio da Juventude, de R\$ 15.380,00, e o projeto Torneio Nacional de Ginástica Artística, de R\$ 18.660,20. No total, o valor aprovado por meio dos projetos foi de R\$ 53.876,20.

LEGO (ROBÓTICA) | INFORMÁTICA | EDUCAÇÃO FÍSICA | EDUCAÇÃO FINANCEIRA | TEATRO | PROJETO AMBIENTAL

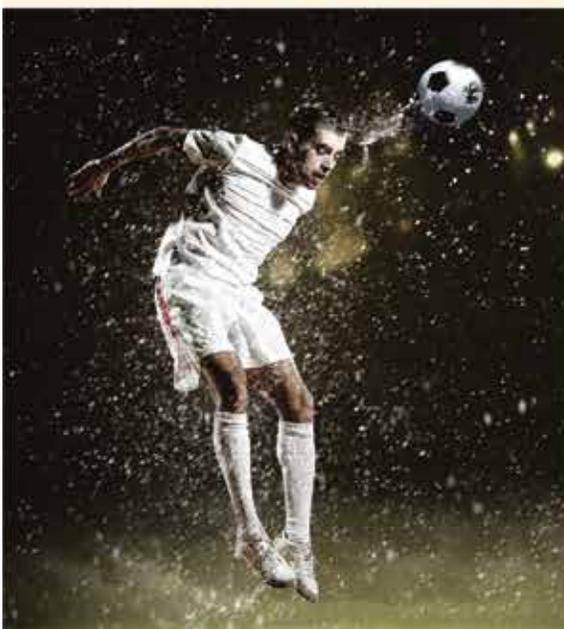
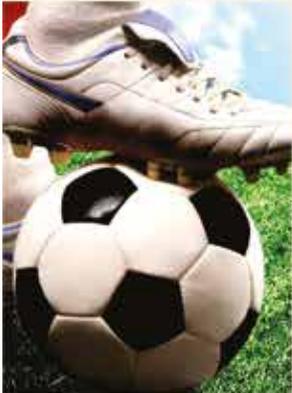
Agora com
EDUCAÇÃO
INFANTIL



Pinheiro Machado, 410 - Lourdes | 3228.3099



Grupos de Futebol do Recreio da Juventude



.....
Conheça o histórico dos oito grupos de futebol do RJ, que são: Sábado Show de Bola (SSB), Pioneiros, Seven, Guarany, Recreio da Quarta-feira (RQF), Desconcerto, Sessão das Duas e Turma 35.

É uma paixão nacional, arte da bola no pé, que exige preparo físico e muita habilidade para marcar o gol. Este esporte é pioneiro no Recreio da Juventude e a história deste departamento é tão longa quanto a história do clube.

O Departamento de Futebol do Recreio da Juventude promove esta prática entre seus associados, oferecendo estrutura com campo de futebol sete, nove (ambos iluminados) e onze, destinados à prática da modalidade. Junto aos campos, vestiários aquecidos estão disponíveis para os jogadores.



Presidente: Gilmar Casagrande / Vice-Presidente: Gonçalo Burigo Nascimento

O início se deu por conta de um grupo de associados do RJ, entre eles José Angeli, Flavio Belini, Flávio Lucena, Danilo Nicolini e Vilson Luchesi. Na época, eles jogavam no antigo Campo da Aviação, no bairro Cinquentenário, em Caxias do Sul. Em maio de 1964, foi realizado o jogo inaugural, já na sede do Recreio da Juventude, contando com iluminação proveniente dos faróis dos veículos colocados em volta de um espaço improvisado.

Em 12 de novembro de 1969, o grupo foi batizado de Pioneiros, carregando este nome por ter sido o primeiro grupo oficializado formado dentro da sede do Recreio da Juventude.

O grupo se orgulha por ter colaborado com a agremiação, pois a partir da sua fundação, outras modalidades esportivas também se organizaram em grupos, formando seus departamentos, e fazendo com que a visibilidade do Recreio da Juventude tornasse nacional.



Presidente: Sérgio Pirolli / Vice-Presidente: Marcos Magnus

Foi fundado em 4 de abril de 1971 por sete amigos que gostavam de jogar futebol de salão nas terças-feiras à noite, no ginásio do Colégio do Carmo e, posteriormente, no Colégio Madre Imilda. O nome originou-se de uma brincadeira, pois outros jogadores afirmavam que “jogavam por música”, ou seja, “concerto”. Porém, como eles não jogavam por música, batizaram o grupo de “Desconcerto”.

Todas as terças-feiras, após os jogos, o grupo realiza jantares de integração. Nas primeiras terças-feiras de cada mês, as jantares de confraternização ocorrem entre os atuais e os ex-atletas. Alguns encontros também são extensivos aos familiares dos componentes do grupo e, no encerramento do ano, o Desconcerto realiza um jogo festivo para todos os jogadores, familiares e amigos. Conforme os integrantes, o Desconcerto continua em atividade nesses 45 anos por conta da amizade, da união, do respeito e, principalmente, pelo fato de gostarem de futebol. Atualmente, o grupo disputa diversos torneios internos no RJ, dos quais já foram campeões de alguns, além de representar o clube em disputas fora de Caxias do Sul.



Presidente: Anadir Roveda

Formou-se logo no início dos anos 1980, a partir de um grupo de amigos que buscou no futebol uma forma de lazer e confraternização. Na época, para ter acesso a um horário fixo no campo de futebol, o RJ determinava a ligação do grupo a um dos departamentos esportivos. Foi por meio do Departamento de Tênis que o Recreio da Quarta-feira surgiu. Em 1984, o RJ solicitou a formalização do grupo e, então, criou-se oficialmente o Recreio da Quarta-Feira, que ganhou esse nome por razões autoexplicativas.

Entre os fundadores, nomes como Lauro Picolli, Odacir Scalco, Higino Lunardi, Paulo Picolli, Eduardo Issler, Cleber Fazoli, Luis Mendes, Rogério Winkler, Eduardo Martinato e Tomaz Brugher.

Além de jogar no Recreio da Juventude às quartas-feiras, aos sábados o grupo RQF realizava jogos nos campos da cidade e da região. O último jogo fora do RJ foi em 1999, no campo do Gianella.



Presidente: Ilde Luiz Borella / Vice-presidente: Antônio Lent da Silva

Teve seu início em fevereiro de 1988, com a participação de 31 atletas, dos quais, sete fundadores ainda participam do time: Clenio Tortelli, Evandro Tomazi, Fábio Granzotto, Luiz Carlos Giacomelli, Rodrigo Canani e Sergio Marchi. Hoje, o grupo é composto por 52 atletas titulares e 10 suplentes.

Entre 1993 e 1994, foi elaborado o regulamento interno do grupo, que define a sua formatação, bem como as responsabilidades dos atletas e da diretoria. Conforme vão surgindo novas necessidades, ocorre a atualização do regulamento, sempre realizada por meio de assembleias. Com o surgimento do regulamento, foi necessária a criação de comissões, com o objetivo de manter padrões de qualidade e respeito entre os atletas. As duas comissões são o Conselho Ético Disciplinar e o Conselho Técnico.

Há 10 anos, o grupo promove almoços de confraternizações após os jogos, que são realizados sempre por uma dupla de atletas. A tarde se estende com jogos de canastra e muita animação aos sábados.



Presidente: Paulo Calbar / Vice-Presidente: Marcelo Ruffato

O grupo foi fundado oficialmente em março de 1985, tendo Mário Carpena como primeiro presidente. Ainda antes da fundação oficial, em meados de 1984, alguns associados do Recreio da Juventude adeptos do futebol iniciaram um movimento para jogarem nos sábados à tarde, no horário das 12h30 às 14h. No início, a definição das equipes era feita por meio de inscrição em uma lista que ficava na portaria da sede campestre, sendo que os primeiros 22 inscritos jogavam.

Passado mais ou menos um ano, esses associados resolveram fundar um grupo como forma de ter uma atuação mais organizada. Buscaram, então, apoio no clube para a iniciativa, que era inédita nos sábados à tarde, pois só existiam grupos à noite. O RJ acolheu a ideia e foi criado um grupo com 35 pessoas, daí derivado o nome da equipe.

O primeiro uniforme foi doado pelas Lojas Fedrizzi, nas cores verde e amarelo. Atualmente, o grupo é composto por 55 sócios, regularmente inscritos.



Presidente : César Cavion / Vice-Presidente: João Rampon Filho

Fotos: Arquivo RJ

Amigos que tinham interesse em jogar futebol e intensificar a união dos atletas deram início ao grupo, que foi fundado em 10 de maio de 2008. Os jogos acontecem aos sábados, às 16h.

A diretoria do Sábado Show de Bola (SSB) procura proporcionar melhorias na realização dos jogos e na integração dos atletas. Por conta disso, todo primeiro domingo de cada mês, às 10h30, ocorre um jogo festivo dos atletas e, na sequência, há um almoço de confraternização que envolve os jogadores e seus familiares. O objetivo é fomentar o convívio saudável e a união do grupo.



Carrega no nome o fato de ter sido o sétimo grupo de futebol oficialmente fundado no RJ, além de iniciar jogando no campo de futebol 7. O grupo foi criado em 2012 tendo Marcelo Concli como primeiro presidente, porém a fundação oficial ocorreu em 2015.

Os jogos são realizados todos os sábados, às 16h30, e no último domingo do mês, às 10h30, no campo de futebol 9. Atualmente, o Seven conta com 48 sócios contribuintes e o grupo possui fardamento personalizado com as cores do time, azul e laranja. Para participar do grupo é necessária a indicação de algum dos sócios contribuintes e a aprovação da diretoria.



Fotos: Arquivo RJ

Foi formado em 2012, após a incorporação do Recreio Guarany pelo Recreio da Juventude e possui 61 atletas com idades entre 18 e 70 anos. O primeiro presidente do grupo foi Lourenço Stangherlin, que esteve à frente por dois mandatos. Na sequência, Antoninho Ferrasso também presidiu o grupo por duas gestões. Joel de Vargas é o atual presidente do grupo, que iniciou com atletas que jogavam no Recreio Guarany, no campo 7, aos sábados à tarde, e por sócios do Recreio da Juventude.

O grupo possui regulamento próprio, mensalidade, e atletas que compõem o conselho fiscal e disciplinar.



COZINHA GOURMET

Jantar Harmonizado

18/06 | 20 h
Salão Verde



4 Cozinhas apresentam
pratos harmonizados com
vinhos selecionados

Adquira seu ingresso com o Dep. Comercial.
* Ingresso Individual

REALIZAÇÃO:


Recreio da
Juventude


UNIÃO
COOKS
O prazer na Cozinha


VINÍCOLA
SALTON

(54) 3028.3555 / www.recreiodajuventude.com.br